

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE A PARTIR DAS AÇÕES EDUCACIONAIS NO PIBID HISTÓRIA 2015.

EDILÂNIO RODRIGUES MACÁRIO, JOSIER FERREIRA DA SILVA

Este trabalho procura destacar as experiências que foram vivenciadas no Projeto PIBID de História no ano de 2015 na EEFM Prefeito Antônio Conserva Feitosa, situada em Juazeiro do Norte-CE. Nesse sentido, pretendemos falar sobre a relação entre a Juventude, o consumismo e a construção da Identidade no tempo presente a partir das experiências desenvolvidas nessa unidade escolar, a qual contribuiu significativamente na construção da identidade docente dos envolvidos no processo. Com base nisso, para o desenvolvimento desse trabalho, problematizamos a seguinte questão: Como os jovens identificavam o consumismo nas suas realidades sociais? Como se dava a construção das identidades juvenis a partir dessas formas de consumo? Como estas manifestações estavam ligadas ao campo da História? Nessa direção, entendemos que se faziam necessárias a realização de algumas oficinas a fim de envolver os alunos da Escola Prefeito Antônio Conserva Feitosa na temática aludida, as quais tiveram como propósito possibilitar uma vivência diferenciada por parte destes, possibilitando uma instrumentalização consistente para se realizar a parte prática do trabalho, com a pesquisa de campo. Em sintonia com este ensejo, a ideia central seria representar através de imagens do cotidiano as formas que o consumismo tem se mostrado, ligando isto com a temática da juventude e da construção da identidade juvenil. Nesse âmbito, cumpre destacar o papel essencial do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), o qual almeja incentivar a docência nos cursos de licenciatura para a educação básica. Nesse sentido, é possível identificar a efetivação deste projeto nas próprias Universidades do País como um incentivo e maior preparação para a docência. Este tem buscado proporcionar aos bolsistas envolvidos no projeto maiores oportunidades para desenvolver novas habilidades e qualificação profissional no Ensino, e no caso aqui tratado, no Ensino de História, diminuindo o impacto sofrido por licenciandos quando se deparavam com a realidade da sala de aula. Amparados nesse propósito, é necessário destacar que são diversos os desafios percebidos no Ensino de História no tempo presente, os quais precisam ser sanados a partir de práticas realizadas pelos próprios docentes em sala de aula em diálogo com seus alunos. Para desenvolver tal trabalho, buscamos nos sustentar em suportes teórico/metodológicos como Fonseca (2003), Bauman (2013) e Schmitt (1996), os quais defendem conceitos pertinentes que podem ser aplicados diretamente ao Ensino de História. Nessa direção, nosso objetivo seria pensar sobre as experiências vivenciadas no subprojeto de História, no PIBID, na formação do professorado a partir de vivências desenvolvidas na Escola Prefeito Antônio Conserva Feitosa na construção da identidade docente. Para desenvolver tal intento, a Escola referida recebeu um grupo de oito bolsistas do PIBID de História da URCA, visando a aplicação do subprojeto História do PIBID/URCA. Pensar sobre a relação entre a juventude, o consumismo e a construção da Identidade foi nosso objetivo central neste trabalho, haja vista a grande relevância de se destacar a referida temática no tempo presente. Tempo este marcado pelo consumo visual, pelas compras e a procura pelo “novo”, mas também pelo desperdício, pela exclusão e pela disparidade econômica travada nessas relações de consumo, as quais se mostram evidentes na contemporaneidade. Para tanto, pensamos que seriam ministradas oficinas para discutir a temática do consumismo em seus diversos arranjos. Na primeira etapa, visamos promover um entendimento geral dos educandos em relação à efetivação do nosso produto, a exposição fotográfica, bem como fazê-los perceber a dimensão da História presente no projeto em destaque. De início, apresentando o documentário “Ilha das Flores”, o qual seria objeto motivador para se introduzir a reflexão sobre o tema em pauta, o qual se constituiu como peça central a fim de mostrar o lado oposto do consumismo. Nesse sentido, desenvolvemos ainda outra oficina sobre a fotografia e o uso de imagens, buscando destacar a importância dessa ferramenta metodológica para o registro de dados importantes expressos pelos discentes, bem como procurando salientar seus usos e funções para serem trabalhados no Ensino de História. Posteriormente, na prática do projeto, realizamos a coleta de imagens em determinados pontos da cidade de Juazeiro do Norte, cidade na qual nos apoiamos para evidenciar os vários tipos de consumismo a partir do olhar dos educandos. Para este trabalho, os mesmos foram divididos em equipes, as quais puderam pensar sobre o tipo de consumo que desejavam problematizar, e, posteriormente, com a orientação dos bolsistas e do supervisor, tendo em vista o eixo central de se mostrar como o consumismo estava presente na contemporaneidade na visão dos discentes envolvidos. De acordo com o projeto

<http://sistemas.urca.br/URCA-Eventos/anais>

desenvolvido com os alunos da referida escola, esperávamos com o mesmo que o nosso público-alvo, os alunos envolvidos se sentissem, primeiramente, motivados em participar do projeto, já que eles estavam tendo contato com alunos da graduação e que isso engendrasses um estímulo maior no espaço educacional, no qual eles percebessem que são capazes de produzir e aprender com o processo de ensino. Nessa perspectiva, tivemos em mente a ideia de promover uma maior integração dos discentes com a comunidade escolar, através da participação cidadã e o envolvimento nas atividades e o retorno que estas permitem no que tange à aprendizagem e ao conhecimento adquirido. Portanto, as atividades desenvolvidas com os alunos da referida escola estimularam a criticidade e a capacidade de reflexão, passando assim, a compreender que a História não é dissociada da realidade. A exposição fotográfica como resultado desse processo de aprendizagem, possibilitou que os estudantes conseguissem perceber a partir dos seus protagonismos diferentes olhares para a temática juventude e consumismo e sua relação com a história. Dessa maneira, importante considerar que é necessário pensar de forma otimista na educação básica, em que a produção de recursos pedagógicos constitua procedimentos de grande valia para os discentes, principalmente quando os mesmos participam do processo. Com efeito, é importante destacar a grandiosa importância desse projeto no que tange a formação de professores a partir de suas práticas inovadoras que serão levadas para sala de aula futuramente. Portanto, percebemos que o professor precisa se utilizar destas novas roupagens e linguagens que o tempo presente exige e disponibiliza, levando para a sala de aula a dimensão humana, sendo um verdadeiro empreendedor e proponente de novas modelagens no Ensino, e nesse caso específico, do Ensino de História. Diante da engenharia apresentada pelo desenvolvimento de tal produto, percebemos que este profissional é construtor de identidades, mediador de relações e conhecimentos construídos individual ou coletivamente. Enfim, buscamos aqui retratar a identidade para além do consumismo que é enxergado nas relações cotidianas, enxergando o lado do desperdício, as disparidades sociais que são geradas e os problemas que são acarretados nesse processo. A experiência pibidiana se mostrou produtiva, direcionando nosso olhar para o lado positivo e construtivo das atividades na formação docente. Há de se considerar que os discentes envolvidos estiveram engajados neste processo, sendo válido destacar que através de fotografias, os mesmos puderam representar o consumismo de diversas maneiras. Os mesmos puderam registrar fotos de pessoas comprando, pessoas desperdiçando alimentos nas ruas, dentre outras molduras ligadas a esta temática. Portanto, o docente é uma figura central na vida de um sujeito, o que cumpre destacar que este seja um profissional flexível, crítico e dinâmico, capaz de refletir sobre o seu papel na sociedade do tempo presente. Percebemos que o PIBID insere nas carreiras profissionais dos bolsistas uma nova forma de se encarar a docência, sabendo dos desafios que estes encontrarão, mas trabalhando com possibilidades inovadoras a serem implantadas no Ensino de História e que lhes trarão experiências edificantes e importantes para a formação da identidade docente.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID. EXPERIÊNCIAS. IDENTIDADE DOCENTE.

ÁREA TEMÁTICA: PEDAGOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL